

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman
Veículo: Site Via de Acesso
(<http://www.viadeacesso.com.br/v2/revista/Saude/?id=1841>)
Seção: Saúde
Data: 21.10.09

21/10/2009

10 questões fundamentais sobre a Gastrite

da redação

"Acho que estou com gastrite". Muitas pessoas dizem essa frase ao sentirem algum tipo de incômodo no estômago. Mas, quando os sintomas estão associados realmente à essa doença e quais os fatores que a desencadeiam?

Para começar é preciso entender que o estômago funciona como uma espécie de "bolsa", que recebe todo alimento e bebida que ingerimos, no qual é realizada uma das etapas do processo digestivo (fracionamento dos alimentos e liberação lenta desse material para o intestino). A gastrite corresponde à inflamação da mucosa que reveste as paredes do estômago, ocasionada por diferentes fatores, que impede esse órgão realizar plenamente as suas funções.

"A gastrite pode ser ocasionada por má alimentação, álcool, remédios a base de ácido acetilsalicílico, antiinflamatórios, estresse ou o aumento do número de bactérias Helicobacter pylori, que vivem naturalmente no tecido que reveste o estômago. Estes componentes, isolados ou associados entre si, agredem a mucosa estomacal. Se os sintomas acabaram de aparecer, o quadro clínico por ser classificado como sendo uma gastrite aguda. Se os sintomas são constantes e persistentes, estamos diante de um diagnóstico de gastrite crônica, que pode evoluir e se transformar numa úlcera, se não for devidamente tratada", esclarece Dr. Vladimir Schraibman (CRM-SP 97304), especialista em cirurgia geral, gastrocirurgião e único orientador de Cirurgias Robóticas da área de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo do Hospital Israelita Albert Einstein (Proctor Intuitive Robotic System).

Para entender o que é, suas causas, tipos e tratamentos, leia abaixo a entrevista com o Dr. Vladimir Schraibman, que respondeu 10 questões fundamentais sobre a gastrite.

1 - Como o álcool pode desencadear a gastrite?

O álcool é um irritante gástrico fortíssimo e promove a diminuição da formação de prostaglandinas, que são substâncias responsáveis pela proteção de muco do estômago contra o ácido. Assim como o álcool, o café, medicamentos à base de ácido acetilsalicílico e os antiinflamatórios diminuem esta proteção, podendo levar a quadros de gastrite.

2- Como o cigarro aumenta a secreção de ácido pelo estômago?

O cigarro possui inúmeras substâncias irritantes gástricas que levam ao aumento da secreção gástrica por irritação local, principalmente, pela nicotina.

3- Por que a *Helicobacter pylori*, bactéria que já existe no estômago, pode vir a causar gastrite? O que muda no ambiente estomacal para ela se manifestar e causar irritações e até câncer?

O *Helicobacter pylori* está associado à recidiva das gastrites na maior parte das vezes. Quando a bactéria não é eliminada, a probabilidade de adquirir uma nova infecção é maior do que 90%. Muitas vezes, a presença dessa bactéria pode estar associada ao aparecimento do câncer gástrico, quando associada a um quadro de gastrite crônica.

4- Muitas pessoas dizem que estão com "gastrite nervosa". Isso é verdade ou mito? Qual seria a relação de causa-efeito?

É uma verdade, porque o estresse aumenta a liberação de cortisol e de adrenalina que promovem o aumento da produção de ácido pelo estômago, gerando a gastrite de fundo emocional.

5 - O uso de antiácidos ajuda a aliviar os sintomas?

Com certeza aliviam os sintomas, mas deve-se ficar atento com as reações, porque alguns podem aumentar a chance de formação de cálculos renais, dentre outros problemas. Diante do diagnóstico de gastrite, o melhor é seguir o tratamento de acordo com as orientações médicas, que inclui a diminuição da ingestão de álcool, refrigerantes, chá preto e café, entre outros cuidados.

6- Dieta muito rica em gorduras, como frituras e carnes, contribuem para o aparecimento da gastrite ou agravam os sintomas?

Dieta rica em gordura contribui para o desenvolvimento da gastrite, visto que a gordura por si só pode gerar um aumento da produção de ácido, agravando uma gastrite já estabelecida.

7- A gastrite pode evoluir e se transformar numa úlcera? Em caso positivo, por quê?

Com certeza, a gastrite pode se transformar em uma úlcera. A gastrite se constitui no processo inicial de inflamação, que quando não tratada pode gerar uma inflamação mais profunda que é denominada de úlcera (aparecem feridas na parede do estômago).

8- A gastrite afeta mais homens e mulheres? Afeta mais crianças, adolescentes, adultos ou idosos?

A gastrite é mais comum em adultos, em indivíduos sedentários e em pessoas que não possuem hábitos de vida saudáveis.

9- Quais os principais sintomas e como se faz o diagnóstico da gastrite?

Os principais sintomas estão relacionados à dor na parte alta do abdome, inchaço abdominal, digestão difícil e sensação de queimação ou aperto no abdome. O diagnóstico pode ser feito pela história clínica, exame físico do médico e com confirmação, muitas vezes, pela endoscopia digestiva alta.

10- Quais são os tratamentos mais modernos para o controle dessa doença?

Os tratamentos mais modernos incluem medicamentos de última geração que inibem a produção de ácido gástrico e alterações de estilo de vida e dieta.

Perfil

Dr. Vladimir Schraibman / CRM-SP 97304 (Cirurgia Geral e Gastrocirurgia)

Especialista em cirurgia geral, gastrocirurgia e único orientador de Cirurgias Robóticas da área de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo do Hospital Israelita Albert Einstein (Proctor Intuitive Robotic System).

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo, com mestrado e doutorado em Ciências Médicas pelo Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, Dr. Vladimir Schraibman é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Videolaparoscópica (Sobracil), é médico colaborador do Setor de Fígado, Pâncreas e Vias Biliares do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de São Paulo, além de integrar o corpo clínico do Hospital Albert Einstein. Tem diversos artigos publicados em revistas e jornais científicos do Brasil e do exterior, além de intensa participação em congressos nacionais e internacionais.